

Intranets, portais corporativos e gestão do conhecimento : análise das experiências de organizações brasileiras e portuguesas

CARVALHO, Rodrigo Baroni. *Intranets, portais corporativos e gestão do conhecimento* : análise das experiências de organizações brasileiras e portuguesas. 2006. 281f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Objetiva analisar as relações existentes entre a adoção de intranets e portais corporativos e as práticas de gestão do conhecimento. O modelo de pesquisa propõe uma combinação do modelo KMMM (*Knowledge Management Maturity Model*) com o modelo de Organização do Conhecimento (CHOO, 1998) e traduz para o contexto dos portais os construtos de dois modelos genéricos de avaliação de sistemas de informação já validados: TAM (*Technology Acceptance Model*) e TTF (*Task-Technology Fit*). O modelo considera tanto as características técnicas das intranets e portais quanto os aspectos organizacionais de apoio. Busca também investigar as influências da maturidade em gestão do conhecimento e da gestão de competências nos processos de construção de sentido, criação do conhecimento e tomada de decisão. Os gestores das intranets e líderes de programas de gestão do conhecimento de médias e grandes organizações constituíram o público alvo da pesquisa, da qual participaram 168 organizações (98 brasileiras e 70 portuguesas). A análise dos dados permitiu a validação do modelo da Organização do Conhecimento e um melhor entendimento das relações entre as características das intranets e a gestão do conhecimento. Inclui recomendações para os gestores das intranets e líderes de gestão do conhecimento, buscando contribuir para o uso adequado da tecnologia da informação como uma aliada das iniciativas de gestão do conhecimento.

A participação das fontes formais na qualificação da notícia

JONCEW, Consuelo Chaves. *A participação das fontes formais na qualificação da notícia*. 2005. 310 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) — Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

O *boom* informacional provocado, em parte, pelo desenvolvimento das novas tecnologias, leva profissionais de diversas áreas a se preocuparem com a *qualidade da informação*, como os cientistas da informação e os jornalistas. Dentre as diversas questões que se apresentam, a discussão sobre o papel das fontes no processo de qualificação da informação merece especial atenção, pois são agentes ativos no enquadramento da realidade retratada na mídia. Com objetivo de ampliar os horizontes sobre o assunto, essa tese, recorrendo a uma pesquisa teórica e a uma pesquisa de campo, procura investigar, de forma exploratória, a participação das *fontes formais* no processo de construção e qualificação da informação jornalística. Procura estudar o fenômeno da notícia dentro do contexto de produção (*newsmaking*). Por *fontes formais* compreendem-se organizações e especialistas, que detém poder e conhecimento perito e legitimado socialmente. Como o tema é escasso na literatura, a abordagem teórica orientou a elaboração de um referencial de literatura sobre conceituação de informação, qualidade da informação e fontes. Na pesquisa de campo, foram ouvidas 19 pessoas que trabalham como *disseminadores de informação nas fontes formais*, três especialistas (também fontes formais) e 15 jornalistas de Belo Horizonte, em entrevistas em profundidade, com tratamento qualitativo. Foi proposto um modelo de avaliação de fontes, para ser utilizado no ambiente jornalístico ou em qualquer contexto envolvido com o processo informacional. As contribuições teóricas e práticas são dirigidas à academia, acreditando-se que ela deva estar sempre comprometida com o papel da informação na construção do desenvolvimento social sustentável.

Intranets, portais corporativos e gestão do conhecimento : análise das experiências de organizações brasileiras e portuguesas

CARVALHO, Rodrigo Baroni. *Intranets, portais corporativos e gestão do conhecimento* : análise das experiências de organizações brasileiras e portuguesas. 2006. 281f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Objetiva analisar as relações existentes entre a adoção de intranets e portais corporativos e as práticas de gestão do conhecimento. O modelo de pesquisa propõe uma combinação do modelo KMMM (*Knowledge Management Maturity Model*) com o modelo de Organização do Conhecimento (CHOO, 1998) e traduz para o contexto dos portais os construtos de dois modelos genéricos de avaliação de sistemas de informação já validados: TAM (*Technology Acceptance Model*) e TTF (*Task-Technology Fit*). O modelo considera tanto as características técnicas das intranets e portais quanto os aspectos organizacionais de apoio. Busca também investigar as influências da maturidade em gestão do conhecimento e da gestão de competências nos processos de construção de sentido, criação do conhecimento e tomada de decisão. Os gestores das intranets e líderes de programas de gestão do conhecimento de médias e grandes organizações constituíram o público alvo da pesquisa, da qual participaram 168 organizações (98 brasileiras e 70 portuguesas). A análise dos dados permitiu a validação do modelo da Organização do Conhecimento e um melhor entendimento das relações entre as características das intranets e a gestão do conhecimento. Inclui recomendações para os gestores das intranets e líderes de gestão do conhecimento, buscando contribuir para o uso adequado da tecnologia da informação como uma aliada das iniciativas de gestão do conhecimento.

A edificação urbana como expressão da prática informacional: análise do campo tectônico de Belo Horizonte

NASCIMENTO, Denise Morado. *A edificação urbana como expressão da prática informacional: análise do campo tectônico de Belo Horizonte*. 2006. 194f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Esta tese parte do entendimento da edificação urbana como produto sintetizador da *arte de construir edifícios*, imerso em suas dimensões sociais e culturais. Interessa-nos reconhecer a informação concernente ao campo de conhecimento em que a edificação urbana se insere e compreender as relações sociais de seus sujeitos, como elementos para o entendimento da informação como prática social. Para tal, investigou-se (1) a edificação urbana como objeto *tectônico*, fruto do conjunto de ações culturais e informacionais, das interações sociais e as significações simbólicas; (2) a informação vista pela perspectiva sócio-cultural, alicerçada pela análise de domínio que permite constituir as práticas informacionais das *comunidades discursivas* de um domínio de conhecimento a partir de suas *estruturas informacionais*; e (3) o espaço social estruturado pelo conjunto de ações, representações e interações sociais que os sujeitos enfrentam, além de suas características sociais. Definiu-se a revista *Pampulha*, publicada por um grupo de arquitetos de Belo Horizonte, entre os anos de 1979 e 1984, como base empírica. As conclusões levam a instaurar um outro modo de olhar a edificação urbana – o objeto *tectônico* é expressão de uma prática informacional.

Fontes de informação de antiquários: proposta de um modelo de análise e de categorização

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. *Fontes de informação de antiquários*: proposta de um modelo de análise e de categorização. 2006. 230 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)—Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Enfoca a problemática dos antiquários, de seu mundo de trabalho, fluxo e uso de informação objetivando, de modo amplo, caracterizar o comportamento informacional desses profissionais, identificar suas fontes de informação preferenciais e desvelar sua rede de contatos estabelecidas em função de busca e de troca de informações subsidiárias ao fazer profissional. Objetivou-se, de modo especial, compor modelo de estudo de comportamento informacional de profissionais antiquários e de categorização de suas fontes preferenciais, que possa subsidiar fases tanto de planejamento quanto de avaliação e reformulação de sistemas de informação especializados, fundamentado em alguns dos princípios de abordagem centrada em seus usuários. O referencial teórico que alicerçou a construção teórica deste trabalho adveio da literatura especializada nas áreas relacionadas à comunicação, informação e teoria do conhecimento; aos estudos de uso e de usuários de informação; metodologias de estudo de usuários e de suas fontes de informação; memórias e biografias de antiquários, assim como de informações da base de dados *Classificação Brasileira de Ocupações* – CBO, do Ministério do Trabalho e Emprego, as quais esclareceram acerca das atribuições formais dos comerciantes antiquários no contexto nacional. Subsídios para melhor compreensão dos assuntos *memórias, patrimônios, redes sociais, sociometria*, entre outros, intervenientes nesta pesquisa, foram buscados em ciências afins à ciência da informação, entre elas, comunicação, história e sociologia. As pesquisas de campo foram desenvolvidas em três fases. A primeira, realizada em Belo Horizonte, em caráter de estudo exploratório, constou de entrevista com uma gerente de loja de antiguidades, de visitas e observações em estabelecimentos comerciais do ramo, visitas a feiras e exposições de objetos de arte e antiguidades. A segunda foi realizada no Rio de Janeiro, envolvendo cinco antiquários da Rua do Lavradio, integrante do *Corredor Cultural*, localizada no Centro Antigo do Rio, região escolhida também para realização da terceira e última fase da pesquisa de campo. Nas duas últimas etapas foram entrevistados treze antiquários atuantes nessa Rua, cinco deles em setembro de 2004 e oito em maio de 2005. Esses últimos responderam também a um questionário sociométrico, que possibilitou a construção posterior do sociograma representativo da rede do grupo de antiquários integrantes da pesquisa. Para o desenho do sociograma utilizou-se o *software Ucinet*, aplicativo para essa modalidade de representação gráfica de redes sociais, desenvolvido pela Unesco. Atividades complementares, das duas últimas fases, constituíram-se também de observações no contexto de trabalho dos antiquários cariocas,

visitas a feiras, exposições de antiguidades e a sebos localizados no Centro Antigo do Rio. Para composição das questões da entrevista, aplicada na última fase de pesquisa de campo, foram observados princípios da abordagem *sense-making*, combinados com a técnica do incidente crítico. A categorização das fontes de informação dos antiquários foi construída a partir dos resultados alcançados através do rastreamento das fontes usadas pelos antiquários escritores e pelos atuantes que foram entrevistados. Os resultados alcançados comprovam que as suposições norteadoras da investigação foram total ou parcialmente confirmadas, no que concerne ao comportamento informacional e fontes de informação preferenciais dos antiquários envolvidos na pesquisa.